
 BUREAU VERITAS CERTIFICATION	<b>INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE INTERRUPTORES PARA USO EM APARELHOS</b>	Ref.:IT 583C - BR
		Emissão: 13/11/2015
		Página 1 de 18


## SUMÁRIO

1.	HISTÓRICO DE MUDANÇAS.....	2
2.	ESCOPO.....	3
3.	MANUTENÇÃO.....	3
4.	REFERÊNCIAS.....	3
5.	DEFINIÇÕES.....	4
6.	QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE DE AUDITORES .....	5
7.	CONDIÇÕES GERAIS.....	4
8.	MARCA DE CONFORMIDADE .....	5
9.	PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO.....	5
10.	TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES.....	12
11.	SELO DE IDENTIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE.....	12
12.	AUTORIZAÇÃO PARA USO DO SELO DE IDENTIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE.....	12
13.	RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES .....	14
14.	PENALIDADES.....	15
15.	UTILIZAÇÃO DE LABORATÓRIOS DE ENSAIOS.....	15
16.	ATIVIDADES EXECUTADA POR BUREAU VERITAS CERTIFICATION ESTRANGEIRO.....	16
17.	ANEXO.....	17
18.	A. REQUISITO PARA AVALIAÇÃO A GESTÃO.....	17
19.	B. MARCA DE CERTIFICAÇÃO.....	19

 BUREAU VERITAS CERTIFICATION	<b>INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE INTERRUPTORES PARA USO EM APARELHOS</b>	Ref.: IT- 583C - BR
		Emissão: 13/11/2015
		Página 2 de 18

## 1. HISTÓRICO DE MUDANÇAS

PÁGINA	SUMÁRIO DE MUDANÇA	DATA	ELABORADO	APROVADO
Todas	Primeira Emissão	21/06/2005	Renata Moura	Walter Laudio
Todas	Atualização da Instrução	13/11/2015	Washington Luiz	Paulo Facchini

 BUREAU VERITAS CERTIFICATION	<b>INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE INTERRUPTORES PARA USO EM APARELHOS</b>	Ref.: IT- 583C - BR
		Emissão: 13/11/2015
		Página 3 de 18

## 2. ESCOPO

**2.1** Esta Instrução Técnica tem por finalidade estabelecer os critérios para o Programa de Avaliação da Conformidade de interruptores para uso em aparelhos.

### 2.2 ESCOPOS DA APLICAÇÃO

Estabelecer os critérios para o Programa de Avaliação da Conformidade de interruptores para uso em aparelhos para tensão máxima 440V e corrente máxima 63A , com foco na segurança, através do mecanismo de certificação voluntária, atendendo aos requisitos da norma IEC 61058-1.

**2.3** - Esta atividade de certificação é realizada de acordo com o disposto na ABNT NBR ISO/IEC 17065.

**2.4** - Esta instrução técnica deve ser usada para a certificação do objeto, em associação com o procedimento GP01P-BR e as normas técnicas correspondentes.

## 3. MANUTENÇÃO

**3.1.** A responsabilidade pela manutenção e atualização desta Instrução Técnica é do Coordenador Técnico da área CONT.


**3.2.** A responsabilidade pela aprovação desta Instrução Técnica é da Gerência Técnica.

## 4. REFERÊNCIAS

GP01 P-BR	Procedimento para Certificação de Produtos.
IA 31 BR	Qualificação e Classificação de Competência de Auditores – Produto
Lei nº 8078, de 11 de setembro de 1990	Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências
IEC 61058-1: 2001	Switches for appliances Part 1: General requirements
ABNT NBR 5426	Planos de Amostragem e Procedimento na Inspeção por Atributos - Procedimento
NBR ISO 9001	Sistema de Gestão da Qualidade - Requisitos
ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005	Requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração.

## 5. DEFINIÇÕES

BUREAU VERITAS CERTIFICATION	Organismo de Certificação Credenciado pelo INMETRO
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
IEC	International Electrotechnical Commission
Inmetro	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
ISO	International Organization for Standardization
NBR	Norma Brasileira
NM	Norma Mercosul
Lote	Conjunto de interruptores definidos e identificados pelo solicitante.

 BUREAU VERITAS CERTIFICATION	<b>INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE INTERRUPTORES PARA USO EM APARELHOS</b>	Ref.: IT- 583C - BR
		Emissão: 13/11/2015
		Página 4 de 18

**5.1** - Para fins deste regulamento, são adotadas as definições de 5.2 a 5.7, complementadas pelas contidas na norma IEC 61058-1.

## **5.2 Comércio**

Local onde os produtos são disponibilizados aos consumidores.

## **5.3 Solicitante**

Figura jurídica que detém a Autorização para Uso do Selo de Identificação da Conformidade, através da assinatura de contrato e tem a responsabilidade pelo processo de certificação.

## **5.4 Fabricante**

Pessoa jurídica que executa o processo de montagem de interruptores para uso em aparelhos.

## **5.5 Modelo**

Produto de designação ou marca comercial única.

## **5.6 Memorial Descritivo**

Relatório fornecido pelo solicitante da certificação contendo a classificação e as características nominais do produto a ser certificado devendo conter, no mínimo, a marca do produto, modelo, desenho, instruções de instalação, lista de materiais e/ou componentes e suas especificações.

Registros fotográficos e/ou amostras devem ser fornecidos quando solicitados pelo BUREAU VERITAS CERTIFICATION.

## **5.7 Família**

Conjunto de modelos cujas características, constantes do Memorial Descritivo, sejam iguais.

## **6. QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE DE AUDITORES**

A equipe de auditores para Avaliação da Conformidade de interruptores para uso em aparelhos deve atender aos requisitos de qualificação de auditores e especialistas do BUREAU VERITAS CERTIFICATION conforme IA 31 BR (Qualificação e Classificação de Competência de Auditores - Produto).

## **7. CONDIÇÕES GERAIS**

7.1 BUREAU VERITAS CERTIFICATION tem responsabilidade pela implementação do programa de avaliação da conformidade definido nesta Instrução.

7.2 A identificação da certificação no âmbito do BUREAU VERITAS CERTIFICATION no produto tem por objetivo indicar a existência de um nível adequado de confiança de que os produtos estão em conformidade com a norma IEC 61058-1.


7.3 O uso da identificação da certificação no âmbito do BUREAU VERITAS CERTIFICATION no produto está vinculado à concessão do Certificado de Conformidade emitida pelo BUREAU VERITAS CERTIFICATION, conforme previsto nesta instrução técnica, e aos compromissos assumidos pela empresa através do contrato para o Uso da Marca de Conformidade firmado com o mesmo.

7.4 O Certificado de Conformidade deve conter no mínimo os dados definidos no GP01P – BR.

7.5 Caso haja revisão das normas que servem de referência para a concessão do Certificado de Conformidade, a adequação será conforme citado no item REVISÃO DAS NORMAS TÉCNICAS desta instrução.

## **8. MARCA DE CONFORMIDADE**

A Marca de Conformidade pode ser colocada nos Interruptores para uso em aparelhos, de forma visível, legível, indelével e permanente através da impressão desta marca, conforme definido no Anexo B desta instrução.

 BUREAU VERITAS CERTIFICATION	<b>INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE INTERRUPTORES PARA USO EM APARELHOS</b>	Ref.: IT- 583C - BR
		Emissão: 13/11/2015
		Página 5 de 18

## 9. PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO

9.1 A sistemática completa do processo de certificação previsto nesta instrução está definida no Procedimento GP01P-BR.

9.2 O mecanismo para avaliar a conformidade do produto objeto deste regulamento, interruptores para uso em aparelhos, é a certificação voluntária.

9.3. Esta instrução estabelece a possibilidade de escolha entre dois esquemas distintos de certificação para obtenção e manutenção do Certificado de Conformidade, onde a empresa deverá informar ao BUREAU VERITAS CERTIFICATION o esquema desejado quando da solicitação de certificação. Todas as etapas do esquema de certificação são conduzidas pelo BUREAU VERITAS CERTIFICATION.

9.4. É responsabilidade do solicitante formalizar junto ao Bureau Veritas Certification o modelo que deverá ser utilizado para a certificação dos seus produtos contemplados por esta IT.

### a) Modelo com Avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade do Processo de Produção do Produto e Ensaios no Produto

Este modelo consiste na avaliação e aprovação do Sistema de Gestão da Qualidade do processo de fabricação, utilizado em processos repetitivos de produção em série, com auditorias de terceira parte no fabricante e ensaios em amostras retiradas no final do processo de produção e no comércio.

### b) Modelo com Certificação do Lote

Este modelo baseia-se no método “passa, não passa”, para certificação de cada lote, e deve ser aplicado a lotes isolados de produção única ou intermitente com grandes intervalos de tempo, com pouco ou nenhum reconhecido controle durante o processo de fabricação.

## 9.5 ETAPAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE

### 9.5.1 Modelo com Avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade de Fabricação e Ensaios

#### 9.5.1.1 Avaliação Inicial


##### 9.5.1.1.1 Solicitação de início de Processo

**9.5.1.1.1** O Bureau Veritas Certification deve, no mínimo, efetuar a análise do Manual da Qualidade do fabricante e dos respectivos procedimentos, especialmente aqueles inerentes às etapas de fabricação dos interruptores para uso em aparelhos, objeto da solicitação.

**9.5.1.1.2** O solicitante deve formalizar, em formulário fornecido pelo Bureau Veritas Certification, sua opção pelo modelo de certificação que abranja a avaliação e a manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade do fabricante do produto objeto da solicitação, bem como a realização dos ensaios previstos nas pertinentes normas técnicas relacionadas no item 2 deste regulamento em amostras coletadas na fábrica. No caso de protótipos, o fabricante pode encaminhar as amostras necessárias ao laboratório/ Bureau Veritas Certification, mediante acordo entre estes, e sob responsabilidade do Bureau Veritas Certification. A aprovação do protótipo não isenta o Bureau Veritas Certification de validar os produtos após o início do funcionamento da linha de produção.

**Nota:** A condição de representante legal do fabricante do produto, estrangeiro ou nacional, deve estar clara no formulário de solicitação.

**9.5.1.1.3.** Na solicitação deve constar, em anexo, a denominação dos interruptores para uso em aparelhos, o seu memorial descritivo e a documentação do Sistema de Gestão da Qualidade do fabricante, elaborada para o atendimento ao estabelecido no Anexo A desta IT.

 BUREAU VERITAS CERTIFICATION	<b>INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE INTERRUPTORES PARA USO EM APARELHOS</b>	Ref.: IT- 583C - BR
		Emissão: 13/11/2015
		Página 6 de 18

#### 9.5.1.2 Análise da solicitação e da documentação

Após análise e aprovação da solicitação e da documentação, o Bureau Veritas Certification, de comum acordo com o solicitante, programa a realização da auditoria inicial do Sistema de Gestão da Qualidade do fabricante, tendo como referência o Anexo A deste regulamento, e a coleta de amostras na fábrica para a realização de todos os ensaios de tipo.

**Nota:** A apresentação e análise de Certificado de Sistema de Gestão da Qualidade emitido no âmbito do SBAC, tendo como referência a norma ABNT NBR ISO 9001:2008, e sendo esta certificação válida para a linha de produção de interruptores para uso em aparelhos, objeto da solicitação, a critério do Bureau Veritas Certification, com base neste regulamento, isenta o detentor deste certificado das avaliações do Sistema de Gestão da Qualidade previstas neste regulamento, enquanto o mesmo tiver validade. Neste caso, o detentor do referido certificado deve tornar disponível ao Bureau Veritas Certification todos os registros decorrentes desta certificação, incluindo cópia dos relatórios das auditorias do seu sistema da qualidade e os registros das ações corretivas implementadas.

#### 9.5.1.3 Ensaio inicial

##### 9.5.1.3.1 Ensaios de Tipo

Os ensaios de tipo são conduzidos pelo Bureau Veritas Certification e devem ser realizados por laboratórios acreditados pelo Inmetro ou em laboratórios avaliados pelo OCP conforme NIT-DICOR-021.

##### 9.5.1.3.2 Definição dos ensaios a serem realizados

Os ensaios de tipo são todos os ensaios descritos na norma IEC 61058-1 - Tabela 1.

##### 9.5.1.3.1. Definição da Amostragem

A coleta de amostras para realização dos ensaios deve ser realizada pelo BUREAU VERITAS CERTIFICATION obedecendo a quantidade prescrita para realização dos ensaios de acordo com o estipulado na Tabela 1 da norma IEC 61058-1 retiradas de cada família objeto da certificação.

#### 9.5.1.4 Auditoria inicial

O Bureau Veritas Certification deve realizar auditoria inicial tendo como referência o anexo A desta IT, e:

- O Bureau Veritas Certification deve verificar a documentação (original) anteriormente enviada, objetivando validar os dados apresentados, evidenciando as informações relatadas no memorial descritivo quanto ao projeto fundamental e as respectivas famílias e, avaliar a conformidade do processo aos requisitos normativos.
- O Bureau Veritas Certification deve verificar o tratamento de não-conformidade na avaliação inicial;
- Após a auditoria inicial, e no ensaio inicial, havendo não-conformidade, o avaliador e o avaliado discutem as possíveis linhas de ação a serem adotadas para a eliminação das mesmas; o avaliador deve analisar as linhas de ações propostas pelo avaliado para eliminação das não conformidades.


d) A Comissão de Certificação do Bureau Veritas Certification realiza a última análise das informações colhidas nas fases anteriores e recomenda ou não a certificação.

#### 9.5.1.5 Emissão do Certificado d conformidade

Cumpridos todos os requisitos exigidos nesta IT e verificada a conformidade dos interruptores para uso em aparelhos, o BUREAU VERITAS CERTIFICATION emite o Certificado da Conformidade..

**9.5.1.5.1** A certificação só deve ser concedida ao solicitante que tenha em seu processo todas as não-conformidades eliminadas, isto é, todas as etapas do processo (análise do memorial descritivo, avaliação de fábrica e ensaios), devem estar aprovados e evidenciados pelo BUREAU VERITAS CERTIFICATION.

Estes registros devem ser mantidos pelo BUREAU VERITAS CERTIFICATION como evidências da conformidade do processo de certificação.

 BUREAU VERITAS CERTIFICATION	<b>INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE INTERRUPTORES PARA USO EM APARELHOS</b>	Ref.: IT- 583C - BR
		Emissão: 13/11/2015
		Página 7 de 18

## 9.5.2 Avaliação de manutenção

### 9.5.2.1 Planejamento da avaliação de manutenção

A programação da avaliação de manutenção deve prever todas as atividades descritas abaixo, estabelecendo a periodicidade, a frequência das atividades e a amostragem:

- As avaliações periódicas (auditorias, ensaios, visitas técnicas, ou outros) que serão realizadas, indicando suas características e respectivas periodicidades;
- Os ensaios periódicos a serem exigidos. Devem ser indicadas a amostragem e a periodicidade, definidas no âmbito das comissões técnicas, levando-se em consideração o controle de processo estabelecido na fabricação, os ensaios realizados pelo fabricante, as normas técnicas, ou outros;
- Os critérios de aceitação e rejeição para análise dos resultados dos ensaios;
- As condições (prova, contra prova, testemunha, ou outros) para a emissão de julgamento por parte do avaliador quanto à conformidade dos produtos por ele avaliado.

### 9.5.2.2 Ensaios de manutenção

Os ensaios de manutenção são realizados conforme segue:

**9.5.2.2.1.** Os ensaios de manutenção devem ser realizados, a cada 06 (seis) meses após a concessão da certificação da Conformidade.


O BUREAU VERITAS CERTIFICATION poderá realizar ensaios em períodos menores desde que justificado por mudanças no processo produtivo ou denúncias sobre o produto.

### 9.5.2.2.2 Ensaios Iniciais

ENSAIOS SEMESTRAIS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>(6) Características nominais;</li> <li>(7) Classificação;</li> <li>(8) Marcas e documentação;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>(12) Construção;</li> <li>(13) Mecanismo - quando aplicável;</li> </ul>
ENSAIOS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ensaio Semestrais;</li> <li>(9) Proteção contra choques elétricos;</li> <li>(10) Ligação à terra</li> <li>(11) Bornes e terminais;</li> <li>(14) Proteção contra objetos sólidos externos, resistência ao pó, água e umidade;</li> <li>(15) Resistência de isolamento e rigidez dielétrica.</li> <li>(16) Aquecimento</li> <li>(17) Resistência;</li> <li>(18) Resistência mecânica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>(19) Parafusos, conexões e partes condutoras de corrente</li> <li>(20) Distância de escoamento, distância de isolamento e distância através do material de enchimento;</li> <li>(21) Resistência ao calor e ao fogo</li> <li>(22) Resistência ao enferrujamento;</li> <li>(23) Condições de falha e operação anormal para interruptores eletrônicos</li> </ul>

### 9.5.2.2.3 Ensaios de Manutenção

ENSAIOS DE 1º SEMESTRE:	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ensaio semestrais;</li> <li>(16) Aquecimento;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>(15) Resistência de isolamento e rigidez dielétrica;</li> <li>(18) Resistência mecânica</li> </ul>
ENSAIOS DE 2º SEMESTRE:	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ensaio semestrais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>(17) Resistência</li> </ul>

 BUREAU VERITAS CERTIFICATION	<b>INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE INTERRUPTORES PARA USO EM APARELHOS</b>	Ref.: IT- 583C - BR
		Emissão: 13/11/2015
		Página 8 de 18

• (10) Ligação à terra;	• (21) Resistência ao calor e ao fogo
ENSAIOS DE 3º SEMESTRE:	
• Ensaios semestrais; • (19) Parafusos, conexões e partes condutoras de corrente	• (20) Distância de escoamento, distância de isolamento e distância através do material de enchimento; • (22) Resistência ao enferrujamento
ENSAIOS DE 4º SEMESTRE:	
• Ensaios semestrais; • (9) Proteção contra choques elétricos; • (11) Bornes e terminais;	• (14) Proteção contra objetos sólidos externos, resistência ao pó, água e umidade; • (23) Condições de falha e operação anormal para interruptores eletrônicos

**9.5.2.2.4.** No final do ciclo de 4 (quatro) semestres, deve ser iniciada uma nova sequência de ensaios e verificações, conforme descrito em 9.5.2.2.3.

#### 9.5.2.2.5 Definição do laboratório


As exigências para seleção de laboratório estão descritas no capítulo 15 desta IT.

#### 9.5.2.2.6 Definição da amostragem

**9.5.2.2.6.1** Amostras representativas da produção, conforme abaixo. De cada projeto fundamental certificado, deverão ser coletadas amostras no comércio de pelo menos uma família, considerando a totalidade de ensaios de manutenção a serem realizados:

Item	Amostras
6 Características nominais	1
7 Classificação	1
8 Marcas e documentação	1
9 Proteção contra choques elétricos	1
10 Ligação à terra	1
11 Bornes e terminais	1
12 Construção	1
13 Mecanismo	3 4 5 6 7 8
14 Proteção contra objetos sólidos externos, resistência ao pó, água e umidade	3 4 5 6 7 8
15 Resistência de isolamento e rigidez dielétrica	3 4 5 6 7 8
16 Aquecimento	3 4 5 6 7 8
17 Resistência	3 4 5 6 7 8
18 Resistência mecânica	3 4 5
19 Parafusos, conexões e partes condutoras de corrente	2
20 Distância de escoamento, distância de isolamento e distância através do material de enchimento	2
21 Resistência ao calor e ao fogo	2
22 Resistência ao enferrujamento	2
23 Condições de falha e operação anormal para interruptores eletrônicos	1



 BUREAU VERITAS CERTIFICATION	<b>INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE INTERRUPTORES PARA USO EM APARELHOS</b>	Ref.: IT- 583C - BR
		Emissão: 13/11/2015
		Página 9 de 18

**Amostras adicionais podem ser requeridas conforme IEC 61058-1:2000 + A1:2001**

**9.5.2.2.6.2** O BUREAU VERITAS CERTIFICATION deve elaborar um relatório de coleta da amostra detalhando as condições em que foram obtidas as amostras.

#### **9.5.2.2.7 Auditoria de manutenção**

A auditoria de manutenção deve ser realizada, a cada 01 (um) ano, após a concessão da Autorização para uso do Selo de Identificação da Conformidade. O BUREAU VERITAS CERTIFICATION poderá realizar auditorias em períodos menores desde que justificado por mudanças no processo produtivo ou denúncias sobre o produto.

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION deve assegurar e evidenciar que os produtos, que ostentam a Selo de Identificação da Conformidade do SBAC, disponíveis na unidade de produção e/ou expedição sejam idênticos àqueles cobertos pelo atestado da conformidade em vigor quanto às informações relatadas no memorial descritivo referentes ao projeto fundamental e as respectivas famílias conforme os registros da concessão indicados em **9.5.1.5.1**.

#### **9.5.2.2.7.1 O BUREAU VERITAS CERTIFICATION deve proceder, pelo menos, as seguintes etapas:**

- O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, de posse da documentação (original) anteriormente enviada, deve analisar a documentação do avaliado, em particular quanto a sua disponibilidade, organização e recuperação e, avaliar a conformidade do processo aos requisitos normativos.
- Tratamento de não-conformidades na avaliação de manutenção. Após auditoria e ensaios de manutenção, havendo não-conformidade, o avaliador e o avaliado discutem as possíveis linhas de ação a serem adotadas para a eliminação das mesmas.
- Divulgação do resultado da avaliação de manutenção ao solicitante.

#### **9.5.2.2.8 Emissão do certificado de manutenção da conformidade**

Cumpridos todos os requisitos exigidos nesta IT e, verificada a conformidade dos interruptores para uso em aparelhos o BUREAU VERITAS CERTIFICATION apresenta o processo à Comissão de Certificação que deve decidir sobre a revalidação da Autorização para uso do Selo de Identificação da Conformidade. A decisão da Comissão de Certificação não isenta o BUREAU VERITAS CERTIFICATION de responsabilidades nas certificações concedidas.

**9.5.2.2.8.1.** Estando o produto conforme e não havendo não-conformidades no sistema de gestão da qualidade do solicitante, o BUREAU VERITAS CERTIFICATION deve revalidar o certificado da Conformidade, conforme previsto no item 9, para o(s) modelo(s) de produto(s) que atenda(m) aos critérios estabelecidos neste RAC.

**9.5.2.2.8.2** A ocorrência de reprovação do produto nos ensaios de manutenção da certificação acarreta na suspensão imediata do certificado da Conformidade para o modelo reprovado e a retirada do mesmo do comércio.


#### **9.5.2.3 Tratamento dos desvios no processo de avaliação da conformidade**

##### **9.5.2.3.1 Tratamento de não-conformidades no processo de avaliação inicial**

No caso da ocorrência de não-conformidades nos ensaios de tipo, o fabricante deverá fazer os ajustes necessários após os quais, novas amostras poderão ser coletadas pelo BUREAU VERITAS CERTIFICATION.

##### **9.5.2.3.2 Tratamento de não-conformidades no processo de manutenção**

Constatada alguma não-conformidade em algum dos ensaios de manutenção, estas devem ser repetidas em 02 (duas) novas amostras, para o atributo não-conforme, não sendo admitida a constatação de qualquer não-conformidade.

 BUREAU VERITAS CERTIFICATION	<b>INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE INTERRUPTORES PARA USO EM APARELHOS</b>	Ref.: IT- 583C - BR
		Emissão: 13/11/2015
		Página 10 de 18

**Nota:** caso o BUREAU VERITAS CERTIFICATION julgue pertinente, e em acordo com o fabricante, a não-conformidade poderá ser confirmada sem a realização dos ensaios de contraprova e testemunha.

**9.5.2.3.2.1** Quando da confirmação da não-conformidade, o BUREAU VERITAS CERTIFICATION suspenderá imediatamente a autorização para uso do Selo de Identificação da Conformidade, solicitando ao fabricante o tratamento pertinente, com a definição das ações corretivas e dos prazos de implementação.

#### **9.5.2.4 Tratamento de produtos não-conformes no mercado**

**9.5.2.4.1** A condução dos ensaios de manutenção, assim como as coletas de amostras, devem ser realizadas sob a responsabilidade do BUREAU VERITAS CERTIFICATION, sendo as amostras retiradas somente no comércio, obedecendo a uma quantidade mínima para realização dos ensaios, prevendo-se contraprova e testemunha.

**9.5.2.4.2** Caso a não-conformidade encontrada não ponha em risco a segurança do usuário, sob análise e responsabilidade do BUREAU VERITAS CERTIFICATION, o fabricante poderá não ter suspensa sua autorização para o uso do Selo de Identificação da Conformidade, desde que garanta ao BUREAU VERITAS CERTIFICATION, através de ações corretivas, a correção da não-conformidade nos produtos existentes no mercado e a implementação destas ações na linha de produção.

### **9.6 Modelo com Certificação de Lote**

#### **9.6.1 Solicitação do início do processo**

O solicitante deve formalizar, em formulário fornecido pelo BUREAU VERITAS CERTIFICATION, sua opção pelo modelo de certificação que abranja a avaliação do produto objeto da solicitação, bem como a realização dos ensaios previstos nas pertinentes normas técnicas relacionadas no item 2 deste regulamento em amostras coletadas na fábrica.

**Nota:** a condição de representante legal do fabricante do produto, estrangeiro ou nacional, deve estar clara no formulário de solicitação.

**9.6.1.1. Na** solicitação deve constar, em anexo, a denominação dos interruptores para uso em aparelhos e o seu memorial descritivo.

#### **9.6.2 Ensaio inicial**

##### **9.6.2.1 Ensaios de tipo para Lote**

**9.6.2.1.1** Os ensaios de tipo para lote são os estabelecidos no subitem 9.5.1.3.1.

**9.6.2.1.2. Para** a realização dos ensaios de tipo para lote devem ser seguidos os requisitos estabelecidos no subitem 9.5.1.3.2.

##### **9.6.2.2 Definição do laboratório**


As exigências para seleção de laboratório estão descritas no capítulo 15 desta IT.

##### **9.6.2.3 Definição da amostragem**

A quantidade de amostras necessária para a realização dos ensaios de tipo para lote é prescrita na NM 61008-1, NM 61008-2-1, IEC 61009-1, IEC 61009-2-1. O mesmo número de amostra será coletado para prova, contraprova e testemunha.

#### **9.6.3 Ensaios para Inspeção de Lote**

**9.6.3.1** Devem ser realizados os ensaios de tipo, descritos no item 9.6.2.1, sob a responsabilidade do BUREAU VERITAS CERTIFICATION

 BUREAU VERITAS CERTIFICATION	<b>INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE INTERRUPTORES PARA USO EM APARELHOS</b>	Ref.: IT- 583C - BR
		Emissão: 13/11/2015
		Página 11 de 18

### 9.6.3.2 Definição do laboratório

As exigências para a seleção do laboratório estão descritas no capítulo 15 desta IT.

### 9.6.3.3 Plano de Amostragem de Inspeção de Lote

As amostras coletadas conforme a NBR 5426:1985, devem obedecer ao plano de amostragem dupla – normal, nível geral de inspeção I e NQA de 0,25.

**9.6.3.3.1. Os** ensaios para inspeção de lote devem ser realizados conforme a ABNT NBR NM 61008-1, ABNT NBR NM 61008-2-1, IEC 61009-1, IEC 61009-2-1, utilizando a totalidade das amostras coletadas, divididas em duas partes iguais para cada uma das verificações, não sendo admitidas não-conformidades.

### 9.6.4 Tratamento de desvios no processo de avaliação da conformidade

#### 9.6.4.1 Tratamento de não-conformidade do processo de avaliação inicial

**9.6.4.1.1** Os ensaios de tipo para lote não devem apresentar não-conformidades.

**9.6.4.1.2** No caso de ocorrência de não-conformidades, o lote está reprovado para efeito de certificação.

#### 9.6.4.2 Tratamento de não-conformidade do processo de inspeção de lote

**9.6.4.2.1** Os ensaios para inspeção de lote não devem apresentar não-conformidades.

**9.6.4.2.2** No caso de ocorrência de não-conformidades, o lote está reprovado para efeito de certificação

## 10. TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES

O fornecedor deve dispor de uma sistemática para o tratamento de reclamações de seus clientes, contemplando os seguintes requisitos, a depender das especificidades do objeto do programa:

**10.1 a).** Um sistema para tratamento das reclamações, assinado pelo responsável formalmente designado para tal, que evidencie que o Fornecedor solicitante da certificação e o OCP:


- Valorizam e dão efetivo tratamento às reclamações apresentadas;
- Conhecem e comprometem-se a cumprir e sujeitar-se às penalidades previstas nas leis, especificamente na Lei n.º 8078/1990;
- Analisam criticamente os resultados, bem como tomam as providências devidas, em função das reclamações recebidas;
- Definem responsabilidades quanto ao tratamento das reclamações;
- Comprometem-se a responder ao Inmetro qualquer reclamação no prazo de 15 (quinze) dias corridos (aplicável somente a certificações no âmbito SABC);
- Comprometem-se a responder ao reclamante quanto ao recebimento, tratamento e conclusão da reclamação, conforme prazos estabelecidos internamente.

b) Uma sistemática para o tratamento de reclamações contendo o registro de cada uma, o tratamento dado e o estágio atual;

c) A indicação formal de uma pessoa ou equipe, devidamente capacitada e com liberdade para o tratamento das reclamações;

d) Número de telefone ou outros meios para atendimento às reclamações e formulário de registro de reclamações, que inclua código ou número de protocolo fornecido ao consumidor para acompanhamento.

**10.2** O Fornecedor solicitante da certificação e o OCP devem ainda realizar anualmente uma análise crítica das reclamações recebidas e evidências da implementação das correspondentes ações corretivas, bem como das oportunidades de melhorias, registrando seus resultados.

 BUREAU VERITAS CERTIFICATION	<b>INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE INTERRUPTORES PARA USO EM APARELHOS</b>	Ref.: IT- 583C - BR
		Emissão: 13/11/2015
		Página 12 de 18

**10.3** O OCP deve auditar todos os locais onde a atividade de Tratamento de Reclamações for exercida, para verificação do atendimento aos requisitos estabelecidos anteriormente, qualquer que seja o modelo de certificação adotado, nas avaliações iniciais, de manutenção e recertificação, quando existentes. de melhorias.

## **11. SELO DE IDENTIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE**

### **11.1 Especificação**

O Selo de Identificação da Conformidade, definido no Anexo B desta IT, tem por objetivo indicar que os interruptores para aparelhos estão em conformidade com IEC 61058-1:2000, de acordo com os processos de certificação estabelecidos nesta IT.

11.2. Os interruptores podem ostentar o Selo de Identificação da Conformidade no produto e na embalagem primária do mesmo, quando houver, conforme definido no Anexo B desta IT.

## **12. AUTORIZAÇÃO PARA USO DO SELO DE IDENTIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE**

A concessão de Autorização para uso do Selo de Identificação da Conformidade é realizada quando os interruptores para aparelhos estão em conformidade com os critérios definidos nesta IT.

**12.1** A Autorização para uso do Selo de Identificação da Conformidade terá a sua validade vinculada à validade do registro concedido, quando aplicável.

**12.2** No caso de solicitação de extensão do escopo da Autorização para o uso do Selo de Identificação da Conformidade, os Interruptores para aparelhos pertinente a esta, só poderão ser comercializados a partir do momento em que o BUREAU VERITAS CERTIFICATION aprovar a extensão.

**12.2.1** Quando o solicitante desejar estender a autorização para modelos adicionais do mesmo projeto básico de um produto, de uma mesma unidade fabril, atendendo às mesmas normas técnicas, poderá solicitar ao BUREAU VERITAS CERTIFICATION a extensão da mesma.

**12.2.1.1** A solicitação deve ser feita para um determinado modelo e para uma mesma unidade fabril.

**12.2.1.2** Quando o solicitante mudar de localidade ou produzir em mais de uma localidade mantendo o mesmo projeto do produto, atendendo às mesmas normas técnicas, poderá solicitar ao BUREAU VERITAS CERTIFICATION a extensão da certificação, realizando a avaliação do sistema da qualidade da fábrica e os ensaios de manutenção.

**12.2.1.3** O BUREAU VERITAS CERTIFICATION deve verificar as informações relatadas no memorial descritivo quanto ao projeto fundamental e as respectivas famílias e, avaliar a conformidade do processo aos requisitos normativos.


### **12.3 Concessão de Autorização**

A concessão de Autorização para uso do Selo de Identificação da Conformidade obedecerá aos critérios descritos no subitem 12.3.1.

#### **12.3.1 Instrumento de Autorização**

O instrumento que concede a autorização para uso do Selo de Identificação da Conformidade deve conter, no mínimo, os seguintes dados:

- Razão Social, CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, quando aplicável), nome fantasia (quando aplicável) e endereço completo do solicitante e do fabricante, caso este não seja o solicitante. No caso de fabricantes estrangeiros, não será exigido o CNPJ deste;
- Número da autorização;
- Data de emissão e validade da autorização;
- Identificação dos modelos abrangidos pela autorização;
- Nome, número de registro e assinatura do BUREAU VERITAS CERTIFICATION;
- Identificação do lote, obrigatório no caso de avaliação da conformidade de lote.

 BUREAU VERITAS CERTIFICATION	<b>INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE INTERRUPTORES PARA USO EM APARELHOS</b>	Ref.: IT- 583C - BR
		Emissão: 13/11/2015
		Página 13 de 18

### 12.3.2 Manutenção da Autorização

A manutenção da autorização para uso do Selo de Identificação da Conformidade está condicionada a inexistência de não-conformidade durante a avaliação de manutenção, conforme definido nos subitens 9.5.2.2 e 9.5.2.3.2, desta IT.

### 12.3.3 Suspensão ou cancelamento da Autorização

A suspensão ou cancelamento ocorre quando não for atendido qualquer dos requisitos dos subitens, 6.1.2.2, 6.1.2.3.2 e 6.2.4, desta IT.

**12.3.3.1** A empresa certificada que cessar definitivamente a fabricação ou importação de interruptores de aparelhos e deve comunicar este fato imediatamente ao BUREAU VERITAS CERTIFICATION.

**12.3.3.2** Em face desta comunicação o BUREAU VERITAS CERTIFICATION deverá programar uma auditoria extraordinária para verificação e registro dos seguintes requisitos:

- a) quanto e quando foi fabricado o último lote de produção;
- b) material disponível em estoque para novas produções;
- c) quantidade de produto acabado em estoque e qual a previsão da empresa certificada para que este lote seja consumido;
- d) se os requisitos previstos neste regulamento foram cumpridos desde a última auditoria de manutenção;

**12.3.3.3** O BUREAU VERITAS CERTIFICATION deverá programar também os ensaios de encerramento de processo. Estes ensaios são todos aqueles previstos na norma ABNT NBR NM 61008-1, ABNT NBR NM 61008-2-1, IEC 61008-2-2, IEC 61009-1, IEC 61009-2-1 e IEC 61009-2-2.

**12.3.3.4** Caso o resultado destes ensaios apresente alguma não-conformidade, o BUREAU VERITAS CERTIFICATION, antes de considerar o processo cancelado, solicitará a empresa certificada o tratamento pertinente, definindo as disposições e os prazos de implementação.

**Nota:** caso a não-conformidade encontrada não ponha em risco a segurança, sob análise e responsabilidade do BUREAU VERITAS CERTIFICATION, o mesmo poderá cancelar o processo sem que haja necessidade da empresa certificada tomar qualquer ação com os produtos que se encontram no comércio.

**12.3.3.5** Uma vez concluídas as etapas acima, o BUREAU VERITAS CERTIFICATION notifica o cancelamento da autorização para uso do Selo de Identificação da Conformidade à sua Comissão de Certificação e ao Inmetro.

**12.3.3.5.1** No caso de suspensão ou cancelamento do certificado / registro, quando aplicável, por descumprimento de qualquer dos requisitos estabelecidos pelo RAC, ficará a autorização para uso do Selo de Identificação da Conformidade sob a mesma condição.


## 13. RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES

### 13.1 Reconhecimento das Atividades de Certificação

Para o reconhecimento e aceitação das atividades da certificação estabelecidas neste regulamento, mas implementadas por um organismo de certificação que opera no exterior, o BUREAU VERITAS CERTIFICATION deve atender ao descrito abaixo:

- 1) qualquer acordo de reconhecimento de atividades necessárias à certificação, tais como resultados de ensaios ou relatórios de inspeção, com organismos de certificação operando no exterior, somente serão aceitos se tais atividades, além de serem reconhecidas reciprocamente, forem realizadas por organismos que atendam às mesmas regras de acreditação adotadas pelo Inmetro;
- 2) em qualquer situação, o BUREAU VERITAS CERTIFICATION é o responsável pela certificação do produto.



 BUREAU VERITAS CERTIFICATION	<b>INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE INTERRUPTORES PARA USO EM APARELHOS</b>	Ref.: IT- 583C - BR
		Emissão: 13/11/2015
		Página 14 de 18

## 13.2 Obrigações da Empresa Autorizada

**13.2.1. Acatar** todas as condições estabelecidas nas respectivas normas técnicas, relacionadas no item 2 deste regulamento, nas disposições legais e nas disposições contratuais referentes à concessão da autorização, independentemente de sua transcrição.

**13.2.2. Acatar** as decisões pertinentes à certificações tomadas pelo BUREAU VERITAS CERTIFICATION, recorrendo, em última instância, ao Inmetro, nos casos de reclamações e apelações.

**13.2.3** Facilitar ao BUREAU VERITAS CERTIFICATION ou ao seu contratado, mediante comprovação desta condição, os trabalhos de auditoria e os de manutenção, assim como a realização dos ensaios e outras atividades de Certificação prevista neste regulamento.

**13.2.4. Manter** as condições técnico-organizacionais que serviram de base para a obtenção da autorização para uso do Selo de Identificação da Conformidade, informando, previamente ao BUREAU VERITAS CERTIFICATION, qualquer modificação que pretenda fazer no produto ao qual foi concedida a certificação.

**13.2.5. Comunicar** imediatamente ao BUREAU VERITAS CERTIFICATION no caso de cessar, definitivamente, a fabricação ou importação do modelo dos interruptores para uso em aparelhos.

**13.2.6. Não** utilizar a codificação (código e modelo) do produto certificado para produto não certificado.

**13.2.7. Submeter** previamente a Diretoria da Qualidade todo o material de divulgação onde figure o Selo de Identificação da Conformidade.

**13.2.8** A empresa certificada tem responsabilidade técnica, civil e penal referente aos produtos por ela fabricados ou importados, bem como a todos os documentos referentes à certificação, não havendo hipótese de transferência desta responsabilidade.

## 13.3 Obrigações do BUREAU VERITAS CERTIFICATION

**13.3.1. Implementar** o programa de avaliação da conformidade, previsto neste regulamento, conforme os requisitos aqui estabelecidos, dirimindo obrigatoriamente as dúvidas com o Inmetro.

**13.3.2. Verificar** o atendimento, pelo fabricante/solicitante, do subitem 13.2.8.

## 14. PENALIDADES

A inobservância das prescrições compreendidas neste regulamento de Avaliação da Conformidade de interruptores para aparelhos acarretará a aplicação das penalidades previstas no artigo 8º da Lei nº 9933, de 20 de dezembro de 1999.


## 15. USO DE LABORATÓRIO DE ENSAIO

**15.1** Os ensaios previstos nos modelos de certificação, definidos no item 9.5 desta IT, com exceção dos ensaios de rotina, devem ser realizados em laboratórios de 3ª parte acreditados pelo Inmetro para o escopo dos ensaios referenciados.

**15.2** Em caráter excepcional e precário, desde que condicionado a uma avaliação pelo BUREAU VERITAS CERTIFICATION, poderá ser utilizado laboratório não acreditado para o escopo específico, quando configurada uma das hipóteses abaixo descritas:

**I** Quando não houver laboratório acreditado pelo Inmetro para o escopo do programa de avaliação da conformidade, no momento da promulgação da portaria relativa ao programa;

**II** Quando houver somente um laboratório acreditado pelo Inmetro, e o BUREAU VERITAS CERTIFICATION evidenciar que o preço das análises do laboratório não acreditado, acrescido dos

 BUREAU VERITAS CERTIFICATION	<b>INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE INTERRUPTORES PARA USO EM APARELHOS</b>	Ref.: IT- 583C - BR
		Emissão: 13/11/2015
		Página 15 de 18

custos decorrentes da avaliação pelo BUREAU VERITAS CERTIFICATION, em comparação com o acreditado seja, no mínimo, inferior a 50%;

**III** Quando o(s) laboratório(s) acreditado(s) pelo Inmetro não atender(em) em no máximo dois meses o prazo para o início dos ensaios previstos nos regulamentos.

**Nota:** A avaliação realizada pelo BUREAU VERITAS CERTIFICATION no laboratório não acreditado deverá ser feita segundo o anexo da NIT-DICOR-021, por profissional do BUREAU VERITAS CERTIFICATION que possua registro de treinamento na Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025.

**15.3** Quando configurada uma das hipóteses anteriormente descritas, o BUREAU VERITAS CERTIFICATION deve seguir a seguinte ordem de prioridade na seleção de laboratório não acreditado pelo Inmetro para o escopo específico:

- Laboratório de 3º parte acreditado para outro(s) escopo(s) de ensaio(s);
- Laboratório de 1ª parte acreditado;
- Laboratório de 3º parte não acreditado;
- Laboratório de 1º parte não acreditado.

**15.4** Considerando-se as possibilidades descritas nos subitens 15.2 e 15.3, o BUREAU VERITAS CERTIFICATION deve apresentar ao Inmetro evidências documentais que justifiquem os motivos que o levaram a selecionar o laboratório.

**15.5** O BUREAU VERITAS CERTIFICATION deve manter os registros da avaliação realizada em atendimento ao anexo à norma Inmetro NIT DICOR 021 para constatações posteriores.

**15.6** No caso de contratação de laboratório de 1ª parte, não acreditado, o BUREAU VERITAS CERTIFICATION deve acompanhar a execução de todos os ensaios, cada vez que o laboratório executar este serviço.

**15.7** No caso de contratação de laboratório de 3ª parte acreditado para outro(s) escopo(s) de ensaio(s), o BUREAU VERITAS CERTIFICATION deve avaliar os requisitos do anexo à norma Inmetro NIT DICOR 021, com exceção dos itens 1 ao 3.

**15.8** Para os ensaios realizados por laboratórios estrangeiros, devem ser observadas a equivalência do método de ensaio e a metodologia de amostragem estabelecida. Além disso, esses laboratórios devem ser acreditados pelo Inmetro ou por um Organismo de Acreditação que seja signatário de um acordo de reconhecimento mútuo do qual o Inmetro também faça parte.


São eles:

- Interamerican Accreditation Cooperation – IAAC
- European Cooperation for Accreditation – EA
- International Laboratory Accreditation Cooperation – ILAC

## 16 ATIVIDADES EXECUTADAS POR BUREAU VERITAS CERTIFICATION ESTRANGEIROS

As atividades de avaliação da conformidade, executadas por um organismo estrangeiro, podem ser aceitas, desde que observadas todas as seguintes condições:

- O BUREAU VERITAS CERTIFICATION brasileiro acreditado pelo Inmetro tenha um MOU com o organismo estrangeiro;
- O organismo estrangeiro seja acreditado pelas mesmas regras internacionais adotadas pelo Inmetro, para o mesmo escopo ou equivalente;
- As atividades realizadas no exterior sejam equivalentes àquelas regulamentadas pelo Inmetro;
- O organismo acreditado pelo Inmetro emita o certificado de conformidade à regulamentação brasileira e assuma todas as responsabilidades pelas atividades realizadas no exterior e decorrentes desta emissão, como se o próprio tivesse conduzido todas as atividades;
- O BUREAU VERITAS CERTIFICATION seja o responsável pelo julgamento e concessão de certificados de conformidade; e
- O Inmetro aprove o MOU.

 BUREAU VERITAS CERTIFICATION	<b>INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE INTERRUPTORES PARA USO EM APARELHOS</b>	Ref.: IT- 583C - BR
		Emissão: 13/11/2015
		Página 16 de 18

## ANEXO A - REQUISITOS PARA AVALIAÇÃO DA GESTÃO DA QUALIDADE DA FÁBRICA

**A.1** A avaliação, inicial e periódica, do sistema de gestão da qualidade de fabricação, deve ser realizada pelo BUREAU VERITAS CERTIFICATION.

**A.2** A avaliação, inicial e periódica, do sistema de gestão da qualidade de fabricação deve verificar o atendimento aos requisitos relacionados abaixo, quando aplicável e para organizações que **não possuam SGQ certificado**:

REQUISITOS DO SGQ	Norma ISO 9001 ou ABNT NBR ISO 9001
Controle de documentos	4.2.3
Controle de registros	4.2.4
Análise crítica pela Direção	5.6.1/ 5.6.2/ 5.6.3
Competência, treinamento e conscientização	6.22
Infraestrutura	6.3
Planejamento de realização do produto	7.1
Comunicação com o cliente	7.2.3
Processo de aquisição	7.4.1
Verificação do produto adquirido	7.4.3
Controle de produção e prestação de serviço	7.5.1
Validação dos processos de produção e prestação de serviço	7.5.2
Identificação e rastreabilidade	7.5.3
Propriedade do cliente	7.5.4
Preservação do produto	7.5.5
Controle de equipamento de monitoramento e medição	7.6
Satisfação do cliente	8.2.1
Auditoria interna	8.2.2
Monitoramento e medição de processos	8.2.3
Monitoramento e medição de produto	8.2.4
Controle de produto não conforme	8.3
Análise de dados	8.4
Ação corretiva	8.5.2

### **A.3** Ensaios de rotina:


Os ensaios periódicos (NQA e NI de acordo com o procedimento do fabricante e sob sua responsabilidade) estão previstos abaixo:

- Marcas e documentação (seção 8 da norma);
- Aquecimento (seção 16 da norma);
- Distância de escoamento, distância de isolamento e distância através do material de enchimento (seção 20 da norma);
- Resistência de isolamento e rigidez dielétrica (seção 15 da norma);
- Elevação de temperatura (seção 19 da norma);

**A.4** O fabricante deve manter registros dos ensaios efetuados em A.3, indicando o tipo de produto, data do ensaio, local de fabricação (se fabricado em lugares diferentes), quantidade ensaiada, número de defeitos e ações tomadas, isto é, destruídos ou reparados.


**A.5** Caso o fabricante possua sistema de gestão da qualidade certificado por um OCS acreditado pelo Inmetro, segundo a NBR ISO 9001:2008, com auditoria conduzida por Auditor Líder registrado no SBAC, o BUREAU VERITAS CERTIFICATION deve analisar a documentação pertinente à certificação do sistema da qualidade, garantindo que os requisitos descritos acima foram avaliados



 <b>BUREAU VERITAS</b> BUREAU VERITAS CERTIFICATION	<b>INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE INTERRUPTORES PARA USO EM APARELHOS</b>	Ref.: IT- 583C - BR
		Emissão: 13/11/2015
		Página 17 de 18

com foco no produto a ser certificado. Caso contrário, o BUREAU VERITAS CERTIFICATION deve verificar o atendimento aos requisitos descritos nos subitens A.2, A.3 e A.4.

**A.6** A avaliação periódica do sistema de gestão da qualidade de fabricação deve ser realizada, no mínimo, uma vez a cada 1 (um) ano após a concessão da autorização para uso do Selo de Identificação da Conformidade.

 BUREAU VERITAS CERTIFICATION	<b>INSTRUÇÃO TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE INTERRUPTORES PARA USO EM APARELHOS</b>	Ref.: IT- 583C - BR
		Emissão: 13/11/2015
		Página 18 de 18

## ANEXO B - IDENTIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE - MARCA DE CERTIFICAÇÃO

**B.1 O Uso da Marca de Conformidade está estabelecida no contrato de certificação entre o Bureau Veritas Certification e a empresa Licenciada e definida no Procedimento "MANUAL DE UTILIZAÇÃO DAS MARCAS DE CONFORMIDADE DE PRODUTO" disponibilizado no site <http://www.bureauveritascertification.com.br>.**

**B.2 O uso da marca no produto deve seguir as seguintes disposições:**

Preferencialmente pode ser usada a marca abaixo:



No produto, quando a identificação da conformidade for estampada ou inserida por meio do selo, caso não caiba na parte frontal das Tomadas para aparelhos pode ser apostado nas outras partes dos mesmos. As dimensões devem ser consultadas junto ao Bureau Veritas Certification

**B.3. O uso da marca na embalagem deve seguir as seguintes disposições abaixo:**



Na embalagem, o selo pode ser impresso ou pode ser usada uma etiqueta, com características de indelebilidade. As dimensões devem ser consultadas junto ao Bureau Veritas Certification